

# Goiás Industrial

## Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

### LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Pequenos empreendimentos ganham regime simplificado durante pandemia

LEIA MAIS [aqui](#)



Sérgio Lessa

■ Deputado Talles Barreto, Sandro Mabel, Marcelo Baiocchi e Humberto Oliveira, durante videoconferência com parlamentares goianos

### RETOMADA RESPONSÁVEL

# DEPOIS DO GOVERNO FEDERAL, APLICATIVO DA FIEG É APRESENTADO AO PARANÁ, MT E APARECIDA



Em meio à pandemia do novo coronavírus, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) elaborou e vem divulgando nacionalmente um plano estratégico destinado a balizar o retorno das atividades produtivas dos diversos segmentos da economia, interrompidas para conter o avanço da Covid-19. Na quarta-feira (15/4), por meio de videoconferência, uma equipe da Fieg apresentou o plano ao governo do Paraná, da Prefeitura de Aparecida de Goiânia e da Federação das Indústrias do Estado do Mato Grosso.

Na quinta-feira (16/04), a proposta foi mostrada à Assembleia Legislativa de Goiás, em videoconferência com participação de 38 dos 41 deputados estaduais e ▶

Dehovan Lima e Sérgio Lessa

do presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás, Marcelo Baiocchi.

“Ficamos felizes por um projeto desses ter nascido aqui em Goiás e é necessária uma retomada das atividades com disciplina e critérios”, afirmou o deputado Talles Barreto. “Economicamente, estão todos passando dificuldades. Têm muitas pessoas sem dinheiro para comer, mas que também não podem contrair o coronavírus. Mas há cidades no interior, que não tiveram casos ou apenas suspeitas e poderiam ter um tratamento de abertura diferenciado. Esta plataforma pode oferecer isso”, completou Barreto, direcionando-se ao presidente da casa, Lissauer Vieira, e aos demais colegas.

“Vamos ajudar aqueles que querem fazer a retomada com responsabilidade, sem qualquer custo, exatamente para ajudar a salvar vidas e também

os empregos e garantir aos pais de família o sustento de suas casas. A plataforma visa aliar a saúde, em primeiro lugar, mas com a economia também funcionando, senão as mortes no futuro, pós-corona, serão muito mais elevadas do que durante o coronavírus”, enfatizou o presidente da Fieg, Sandro Mabel.

A plataforma já havia sido apresentada, igualmente por meio de videoconferência, aos governos federal, do Estado do Ceará e da cidade de Campo Grande (MS) e está em processo de avaliação para sua aplicação nesses locais. A Fieg investiu cerca de R\$ 1,5 milhão na elaboração do projeto, idealizado pelo presidente, Sandro Mabel, e vai disponibilizá-lo gratuitamente às autoridades competentes que desejarem utilizá-lo.

“Fiquei encantado com a solução apresentada pelo IEL Goiás. Nossa equipe também gostou muito, elogiou bastante

a plataforma e vamos discutir toda a situação com o governador para termos uma definição o quanto antes”, salientou o presidente da Agência Paraná de Desenvolvimento, Eduardo Bekin, que representou o governo paranaense, ao lado de Raul Siqueira, controlador-geral do Estado; Valdemar Bernardo Jorge, secretário do Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL); Leandro Moura, presidente da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar); Nestor Werner Junior, diretor-geral da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa); e Wilson Bley Lipski, presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

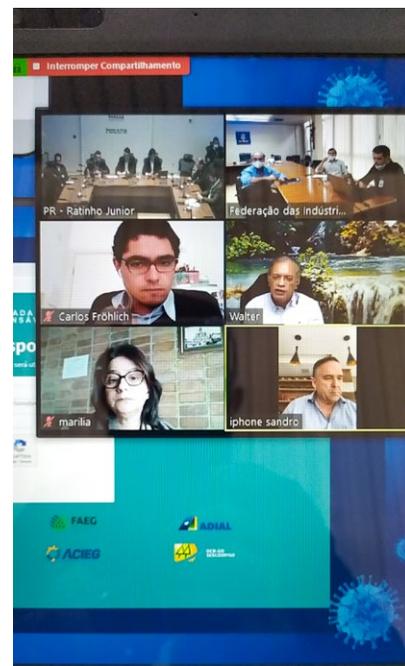
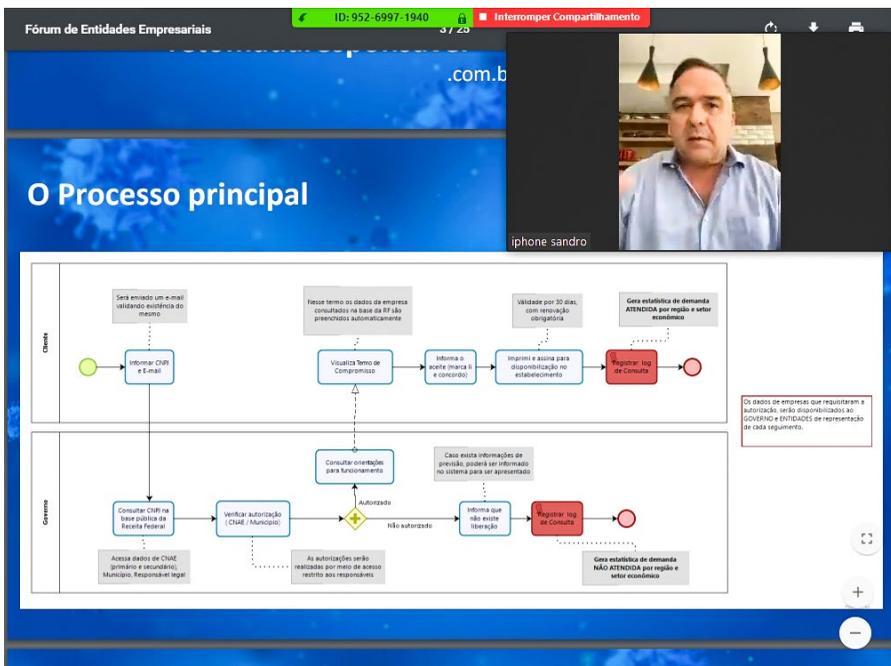
Além da equipe de governo, também participaram da reunião, na manhã desta quarta-feira, representantes da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).

“Parabéns ao IEL Goiás pela iniciativa. A plataforma é fantástica e, se o Governo do Paraná decidir implantar este projeto aqui, a Fiep é parceira e estará ao lado para tudo que for preciso”, afirmou o presidente da Fiep, Carlos Walter.

## APARECIDA DE GOIÂNIA

A plataforma desenvolvida pela Fieg também deixou boa impressão nos representantes da prefeitura de Aparecida de Goiânia, que participaram de videoconferência com representantes da Federação na parte da parte.

“Gostamos bastante da plataforma. Já estamos fazendo o regramento para ser utilizado e estamos esperando a tomada de decisão (do governo). Queremos voltar com segurança e essa é uma ferramenta que pode nos ajudar muito”, afirmou o secretário de controle interno da prefeitura de Apa-



■ Em videoconferência, aplicativo da Fieg-IEL é apresentado ao governo do Paraná



■ Sandro Mabel e almirante Flávio Rocha, secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, participam de videoconferência sobre o APP da Fieg-IEL



recida de Goiânia, André Luis Rosa, que estaca acompanhado por uma equipe que vem trabalhando nas questões relacionadas às medidas de prevenção à Covid19 na cidade.

## MATO GROSSO

No início da noite de quarta-feira (15/04), a equipe da Fieg apresentou o projeto a representantes da Federação das Indústrias do Estado do Mato Grosso (Fiemt), que também aprovaram a ferramenta. “É uma belíssima iniciativa da Fieg. A plataforma tem muita aderência com o modelo que estamos pensando aqui (em Cuiabá). Muitos municípios estão tomando decisões sem critério técnico e está virando um imbróglio jurídico. Vou levar essa ideia com a equipe da prefeitura de Cuiabá amanhã para ser avaliada”, salientou o presidente da Fiemt, Gustavo de Oliveira.

## O QUE É A PLATAFORMA

Parte do Projeto para Retomada Responsável dos Negócios, um aplicativo (app) responsivo foi desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), uma das entidades que integram o Sistema Fieg. A plataforma é usada por meio de telefone celular, desktop, tablet e notebook e estabelece protocolos sanitários necessários à saúde e segurança no ambiente de trabalho, cruzando informações cadastrais das empresas com dados das Secretarias de Saúde para a liberação do retorno ao trabalho mediante o cumprimento de exigências das autoridades de saúde.

O sistema permite que as empresas possam ter autorização de funcionamento de sua atividade econômica por meio de um termo de compromisso, que deve ser impresso e assinado. Nesse documento, a empresa tem de atender a uma série de requisitos sob pena de

sofrer sanções determinadas por lei, caso os mesmos não sejam cumpridos. O empresário deve acessar o sistema, fornecendo um e-mail previamente cadastrado e o CNPJ de sua empresa. O programa filtra a atividade econômica, a região e a operação de acordo com a permissão determinada pelo governo do Estado em conjunto com entidades empresariais.

Após a validação de todos os dados, se a empresa se enquadrar nos parâmetros, será disponibilizado para impressão o termo de compromisso personalizado e que deve ser assinado pelo responsável e afixado em local visível.

Desenvolvido pelo IEL no

início da pandemia da Covid-19, o aplicativo foi apresentado ao Governo Federal, por meio de videoconferência realizada quinta-feira (9/04), com participação do presidente da Fieg, Sandro Mabel, do superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, do secretário de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República, almirante Flávio Rocha, e Ysrael Oliveira, da Casa Civil, entre outros. Ao final da reunião virtual, o titular da SAE elogiou a ferramenta, que chamou de “maravilha” e prometeu levar ao conhecimento do ministro-chefe da Casa Civil, Walter Braga Netto, e ao presidente Jair Bolsonaro.●

NUNCA ANTES

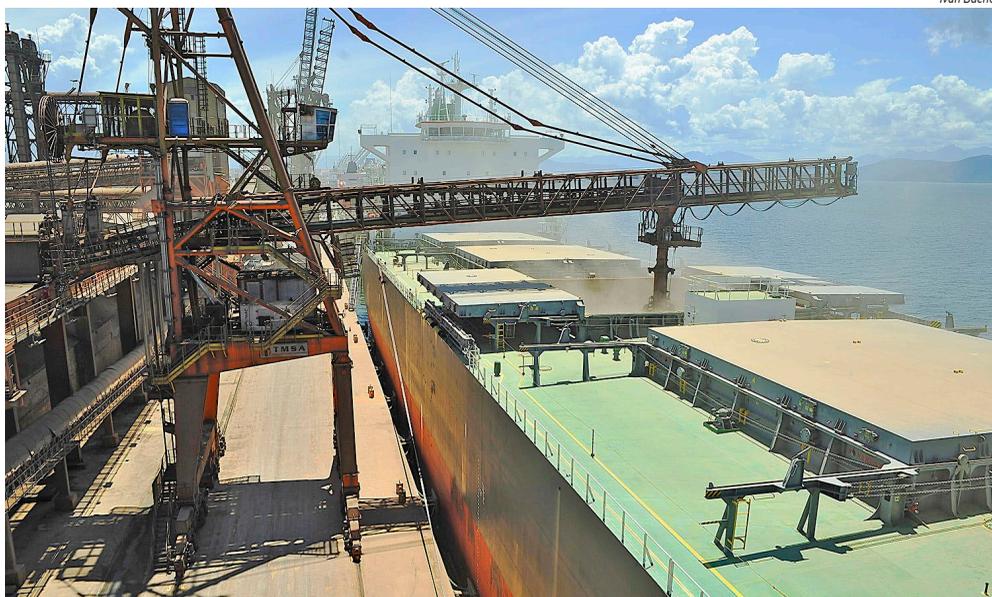
# Confiança dos empresários é a menor da história com pandemia de Covid-19



PANDEMIA  
COVID-19

**L**evantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que, em meio à pandemia da Covid-19, a confiança da indústria brasileira é a mais baixa da história. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) registou queda recorde de 25,8 pontos e ficou em 34,5 pontos, numa escala de 0 a 100. É o menor patamar e a maior baixa da série histórica iniciada em 2010. O índice também já havia recuado em fevereiro e março; o recuo acumulado foi de 30,8 pontos.

“A queda na confiança dos empresários pode contribuir para a paralisação dos investimentos, ou seja, para o agravamento da crise econômica”, avalia o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi. “Há dificuldades no fluxo de insumos, mercadorias e trabalhadores e as medidas de isolamento social e o consequente “desaparecimento do consumidor” resultou em forte queda na receita das empresas”,



Ivan Bueno

■ **QUEDA DE CONFIANÇA X paralisação de investimentos: relação direta para agravamento da crise econômica**

explica o relatório técnico do ICEI, que também pontua a redução e o encarecimento do crédito, enquanto as despesas fixas continuam.

Antes da queda de 25,8 pontos, registrada entre março e abril, o maior recuo num único mês havia sido de 5,8 pontos, em junho de 2018, como consequência da greve

dos caminhoneiros. A atual redução traduz o cenário atual de queda forte na atividade e elevada incerteza em razão da pandemia da Covid-19.

O ICEI é o resultado de dois componentes: as condições atuais e as expectativas. A queda registrada no último mês está mais relacionada com as expectativas que são negativas e

geram incertezas do que com as condições atuais, que são de redução da atividade até o momento. O índice de Condições Atuais caiu 20,2 pontos, para 34,1 pontos, enquanto o índice de Expectativas, caiu 28,6 pontos, para 34,7 pontos. ●

**LEIA MAIS** no [portal da Fieg](#)

## Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

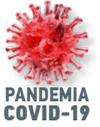
**99%**  
de acordos realizados  
com sucesso.

(62) 3216-0441

**6ª CCA**  
6ª Corte de Conciliação  
e Arbitragem

**FIEG**

Federação das Indústrias do Estado de Goiás  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



■ Em Novo Gama, ex-alunas do curso de costura do Senai trabalham na produção de máscaras. Em Catalão, Sesi e Senai entregam EPIs, com presença de parceiros da iniciativa



## SOLIDARIEDADE

# SENAI GOIÁS AMPLIA REDE SOLIDÁRIA NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS

*Do reparo de respiradores mecânicos à produção de máscaras e aventais, a instituição soma esforços para enfrentar a pandemia da Covid-19*

Andelaide Lima

**N**a cidade de Novo Gama, no Entorno do Distrito Federal, 50 ex-alunas do curso de costura industrial do Núcleo Senai do município estão produzindo cerca de 8 mil máscaras destinadas à doação a profissionais de saúde que estão na linha de frente de atuação no combate ao novo coronavírus. O trabalho voluntário soma esforços ao que está sendo realizado pelas Faculdades Senai Ítalo Bologna

e Roberto Mange, em Goiânia e Anápolis, que seguem na confecção de 19 mil máscaras e 800 aventais de TNT, material semelhante a tecido, que serão doados por meio do projeto Fieg Mais Solidária.

Em Catalão, no Sudeste Goiano, a produção de máscaras conhecidas como FaceShields, para proteção do rosto, mobilizou Sesi e Senai. O Equipamento de Proteção Individual (EPI) é composto por

duas peças impressas em 3D, mais uma folha de um plástico rígido e transparente e um elástico. Ao todo, foram fabricadas 220 máscaras, em parceria com o Instituto João Margon, Colégio Militar e a Universidade Federal de Catalão. A produção foi inteiramente doada à Santa Casa Misericordiosa de Catalão (100 máscaras), Secretaria Municipal de Saúde de Catalão (100 máscaras) e Corpo de Bombeiros (20 unidades).

## MANUTENÇÃO DE RESPIRADORES

Em outra linha de atuação, o Senai Goiás passou a integrar a rede voluntária nacional para manutenção de respiradores mecânicos de hospitais. A iniciativa faz parte de uma ação integrada da rede Senai com indústrias e instituições em 19 Estados. Em Goiás, a Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, é um dos 35 pontos de uni-

dades operacionais que estão recebendo esses respiradores e o agendamento para entrega pode ser feito pelo telefone (62) 99800-9735, com Claiton Cândido.

Além de fazer parte dessa rede de manutenção, o Senai Goiás também mantém parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), Secretaria de Estado da Saúde e o Instituto Federal de Goiás para o trabalho de reparação. Por esta frente, até o momento, a unidade já recebeu cerca de 60 aparelhos, que serão consertados por técnicos voluntários da instituição, da Faculdade de Engenharia Elétrica da UFG e do IFG. Para o trabalho, iniciado quarta-feira (15/04), o Senai deslocou técnicos da escola para a Universidade Federal de Goiás (UFG), onde foram concentrados os equipamentos, e deve levar para lá também uma unidade móvel. ●

## CARA NOVA

# IEL lança versão mais ágil para alunos no SNE

Sérgio Lessa

A partir do dia 24 de abril, o IEL Goiás disponibiliza a nova versão do módulo Alunos do site do Sistema Nacional de Estágio. O objetivo é melhorar a experiência dos usuários, por meio de tecnologias mais modernas, que centralizam as operações em telas únicas e organizadas de forma lógica, conforme o processo de estágio.

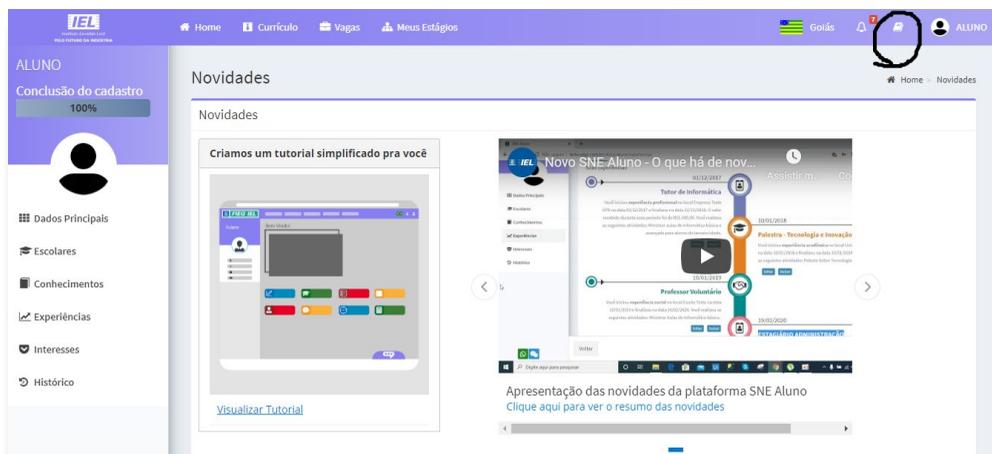
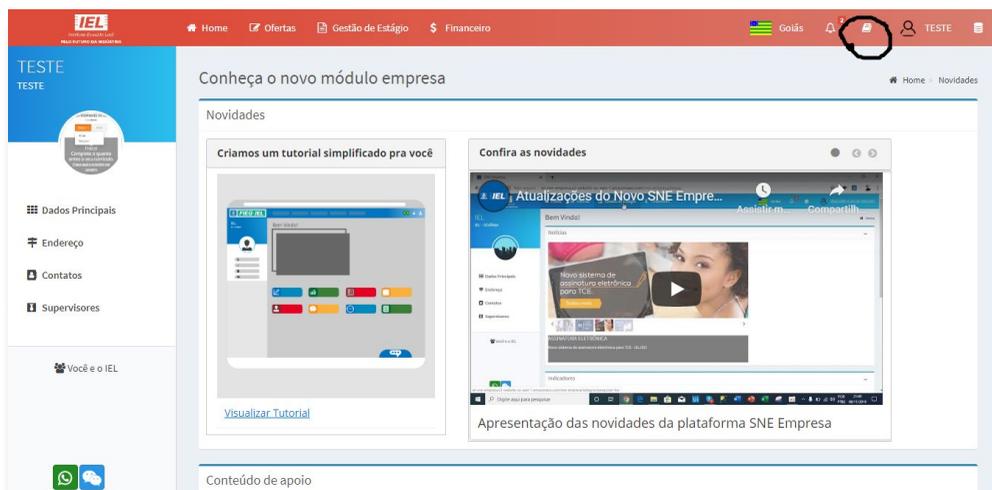
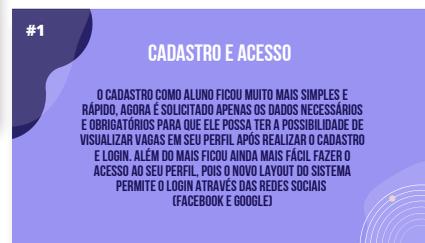
Desde novembro, o módulo Empresas do SNE está habilitado, tornando mais ágil o processo que envolve as organizações que têm contrato com o IEL e seus estagiários. Em breve, o módulo de Instituição de Ensino também terá suas novas funcionalidades apresentadas.

O novo módulo Aluno já está disponível em sua versão beta (provisória) até o dia 24. Além da nova cara do site, que é responsivo, podendo rodar em várias plataformas (adaptabilidade para smartphones, tablets e computadores), os alunos terão maior agilidade e funcionalidades para lidar com seus cadastros, visualização e consultas de vagas, além de todo o processo que envolve a prática de estágio.

**LEIA MAIS** no [site do IEL](#)



■ **Novo módulo aluno: versão beta** apresenta novidades que serão efetivadas a partir do próximo dia 20 de abril



■ **Mais ágil, moderna e responsiva, nova versão do módulo tem tutorial para facilitar as ações dos alunos e empresas**

**PESQUISA DE INOVAÇÃO – PINTEC**

# Goiás avança 11 posições no ranking e chega à 2ª maior taxa de inovação da indústria do País

**A** Pesquisa de Inovação – Pintec, que tem por objetivo a construção de indicadores setoriais, nacionais e regionais das atividades de inovação nas empresas com dez ou mais pessoas ocupadas, estimou que, de um universo de 3.364 empresas da indústria extrativa e de transformação em Goiás, 1.411 foram inovadoras em produto ou processo, perfazendo uma taxa geral de inovação de 41,9% no período 2015-2017. Essa taxa de inovação da indústria foi a segunda maior do País, atrás apenas do estado do Amazonas (46,0%) e à frente dos Estados de Mato Grosso do Sul (41,2%) e do Paraná (40,6%). No Brasil, a taxa de inovação da indústria

extrativa e de transformação foi de 33,9%.

O Estado de Goiás avançou 11 posições no ranking nacional de inovação, na comparação com a última divulgação da pesquisa, que compreendeu o triênio 2012-2014. Naquele período, a taxa de inovação em Goiás era 31,6%, e o Estado era a terceira pior unidade da Federação investigada, enquanto no Brasil a taxa de inovação da indústria extrativa e de transformação era de 36,4%.

Os dispêndios em atividades inovativas das empresas inovadoras em Goiás atingiram o montante de R\$ 1,4 bilhão em 2017, representando 2,4% da receita líquida de vendas do universo de empresas da



Alex Malheiros

**“Essa notícia vai soar muito bem no nosso Fórum. Vai trazer ânimo. Tenho certeza de que essa crise vai despertar coisas construtivas, daqui vão nascer unicórnios [empresas de tecnologia que valem de 1 bilhão de dólares]. O ecossistema está pronto para que Goiás seja protagonista da mudança.”**

HERIBALDO EGÍDIO, presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fieg

indústria extrativa e de transformação, atrás apenas do Amazonas (4,3%) e do Ceará (2,8%). Desse montante, 20,7% foram investidos em atividades internas de Pesquisa e Desenvolvimento. ●

**TOP 5 NO RANKING**

*(Taxa de inovação da indústria extrativa e de transformação)*

Estado	Posição
Amazonas	46,0%
<b>GOIÁS</b>	<b>41,9%</b>
Mato Grosso do Sul	41,2%
Paraná	40,6%
Pará	39,8%

**CURSOS  
TÉCNICOS  
SENAI**

**MAIS QUE  
PREPARADO,  
VOCÊ EMPREGADO.**

[SENAIGO.COM.BR/CURSOS](http://SENAIGO.COM.BR/CURSOS)



## RELAÇÕES DO TRABALHO

# CNI lança calculadora para auxiliar em acordos de redução de jornada e salário



A pandemia de coronavírus trouxe impactos há décadas não vistos sobre as empresas e nas relações do trabalho. Nesse aspecto, a possibilidade de redução proporcional de jornada e salário por acordos diretos entre empregador e empregado surgiu como alternativa essencial para se atravessar a crise e se preservar, ao máximo, empregos. Mas como realizar o cálculo dos salários e do benefício emergencial do empregado em caso

de acordo ou de suspensão do contrato de trabalho?

Para auxiliar empresas e empregadores pessoas físicas a utilizar, com segurança e transparência, os instrumentos contidos na medida provisória 936, do governo federal, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) está lançando a [Calculadora MP 936](#)

A ferramenta on-line e gratuita permite que se faça simulações de acordos de redução de jornada e salário em todas

as faixas previstas na norma. Com os dados preenchidos, a calculadora informa o valor a ser pago pelo empregador, o valor da ajuda compensatória – se houver –, o valor benefício emergencial e total que o trabalhador receberá.

“As alternativas trazidas pela MP 936 são de extrema importância para que empresas de todos os portes possam atravessar o período de acentuada queda nas receitas mantendo-se ativas e preservando-se o maior número de empregos possível”, afirma o presidente do CNI, Robson Braga de Andrade. “Essa calculadora é uma forma de auxiliar aqueles que precisam recorrer à redução de jornada e de salário e estavam à procura de uma ferramenta simples, intuitiva e gratuita”.

## CALCULADORA TAMBÉM AJUDA COM SUSPENSÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO

Outra possibilidade trazida pela MP 936 para empresas que se encontram em graves dificuldades econômicas é a suspensão do contrato de trabalho de seus empregados. Com duração máxima de 60 dias, esse instrumento tem exigências distintas para empresas que tiveram, em 2019, faturamento acima ou abaixo de R\$ 4,8 milhões. Para ambas as situações, a Calculadora MP 936 oferece os valores a serem pagos pela empresa, pelo governo – a título de benefício emergencial – e o salário que o trabalhador receberá. ●

**QUER SABER MAIS** sobre as medidas trabalhistas anunciadas pelo governo federal? Acesse a cartilha elaborada pela CNI e conheça o que está previsto nas [MPs 927, 936, 944 e 946](#).

**EAD SENAI**

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

[senaigo.com.br/ead](http://senaigo.com.br/ead)

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO



ENTREVISTA // RAQUEL RIBEIRO, advogada

# Fieg Mais Solidária, amparo a quem mais sofre na pandemia



■ Raquel Ribeiro e Sandro Mabel entregam doações para Isoleta Dilza Quintino de Oliveira, do Abrigo de Idosos São Vicente de Paulo

Dehovan Lima

Criado às vésperas do Natal do ano passado, o projeto Fieg Mais Solidária teve sua ação potencializada em março, em meio ao avanço da pandemia do novo coronavírus, que agravou a situação de dificuldades por que passam famílias carentes. Na quarta-feira (22/04), a iniciativa, que mobiliza sindicatos e empresários da indústria goiana, fará a quarta doação em pouco mais de um mês, atingindo mais de 10 toneladas de alimentos e 12,4 mil litros de leite, entre outros donativos, beneficiando 22 instituições de assistência social de Goiânia e da Região Metropolitana. Advogada especialista no ramo do direito imobiliário, Raquel Ribeiro, mulher do presidente da Fieg, Sandro Mabel e mãe de duas filhas – Natasha e Maria Eduarda –, fala com entusiasmo sobre o movimento, que idealizou, juntamente com um grupo composto pelas esposas dos presidentes de sindicatos e colaboradoras da Federação. Além de empresas, o movimento recebe doações pessoais, como de Suely Paranaíba, mulher do ex-presidente da Fieg Pedro Alves de Oliveira, e registra gestos de grande simbolismo, como o do produtor de legumes e frutas orgânicas Gustavo, que doou uma caixa de abobrinhas.

**Goias Industrial Pauta Extra** – Como surgiu a ideia do projeto Fieg Mais Solidária? Com a pandemia do coronavírus, o projeto sofreu mudança de rumo e qual a nova estratégia?

**RAQUEL RIBEIRO** – A Fieg sempre teve o trabalho de ajuda social, principalmente por meio do Terça no Teatro, com arrecadação de alimentos em troca de ingressos todas as apresentações do Teatro Sesi. Porém, eu e Sandro decidimos que gostaríamos de aumentar essa atuação da Fieg, diante da situação de sofrimento, carência e necessidade em que tantas pessoas se encontram. Assim foi criada a Fieg Mais Solidária, cujo lançamento oficial seria feito em maio, durante o evento Mérito Industrial (comenda concedida pelo Sistema Indústria em Goiás a personalidades e instituições por serviços relevantes prestados ao Estado e ao País). Inicialmente, tínhamos um cronograma de ações a serem realizadas, porém, diante da pandemia, tudo foi alterado e as ações, imediatamente iniciadas, totalmente voltadas para suprir e reduzir um pouco a situação de sofrimento e desespero em que muitas pessoas se encontram.

**Goias Industrial Pauta Extra – Qual o balanço do que foi feito até agora desde o nascimento do movimento?**

**RAQUEL RIBEIRO** – Já ficou muito claro que as pessoas, por mais que estejam enfrentando problemas graves em suas empresas e em seus sindicatos, estão ajudando e apoiando o projeto, realizando doações e dando apoio aos nossos irmãos. Os contatos pedindo as doações têm sido feitos de forma direta pelo Sandro, o que tem dado maior eficácia ao projeto.

**Goias Industrial Pauta Extra – Qual o total, o montante de doações obtidas?**

**RAQUEL RIBEIRO** – Até agora, já recebemos mais de 10 toneladas em alimentos, 12,4 mil litros de leite, 1.792 fraldas e 500 kits de limpeza e sabão.

**Goias Industrial Pauta Extra – Quantas instituições foram atendidas até agora?**

**RAQUEL RIBEIRO** – Com isso conseguimos até a presente data distribuir as doações para 18 entidades diferentes e que estão sendo previamente cadastradas para seguirmos uma ordem de entrega.

**Goias Industrial Pauta Extra – Quais os principais parceiros?**

**RAQUEL RIBEIRO** – Temos como parceiros empresários e sindicatos que, de forma maravilhosa, estão, por meio de suas doações, ajudando várias pessoas e famílias em estado de vulnerabilidade. Estamos tornando público nossos sinceros agradecimentos através do nosso instagram “@fiegsolidaria”.

**Goias Industrial Pauta Extra – Qual o objetivo e qual a meta definida para o futuro?**

**RAQUEL RIBEIRO** – Nosso objetivo é continuar com nossas ações de forma intensa com distribuição de uma tonelada de alimentos por semana, até que passe essa situação emergencial, e posteriormente o projeto terá continuidade da forma inicialmente pensada. ●



■ **Raquel Ribeiro durante entrega de doações a representantes da Adfego. Campanha surgiu no Natal do ano passado (destaque)**



**OS PARCEIROS DA INICIATIVA**



**Expediente**

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico  
**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@systemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista